CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903

PROCESSO CEE Nº: 1032/91 (Reautuado em 11/03/92)
INTERESSADAS : Faculdade de Ciências e Letras de Avaré e
e Escola Superior de Educação Física de
Avaré
ASSUNTO : Relatório do Concurso Vestibular de 1992
RELATORA : Cons^a Cleusa Pires de Andrade
PARECER CEE Nº 1042/92 - CTG "G" APROVADO EM 12/08/92
COMUNICADO AO PLENO EM 02/09/92

1. HISTÓRICO

A direção da Faculdade de Ciências e Letras de Avaré e da Escola Superior de Educação Física de Avaré, encaminhou o Relatório do Concurso Vestibular de 1992 em cumprimento ao disposto na Deliberação CEE nº 26/77.

2. APRECIÇÃO

O Relatório foi analisado pela Equipe Técnica de Orientação e Controle dos Estabelecimentos Isolados do Ensino Superior do CEE que o considerou, formalmente, em ordem.

O Concurso Vestibular desenvolveu-se normalmente, respeitando os termos do respectivos Edital, devidamente encaminhado em época oportuna.

Inscreveram-se 396 candidatos para o I Concurso Vestibular e 98 no II Concurso para um total de 760 vagas, sendo efetuadas 410 matrículas, assim distribuídas:

CURSOS	PERÍODOS	VAGAS OFERECIDAS		VAGAS PREENCHIDAS
		1º Con. Vestib.	2º Con. Vestib.	
1-Letras	tarde noturno	30 70	30 33	-- 49
2-Ciências	tarde noturno	50 100	-- --	-- 99
3-Pedagogia	noturno	90	60	42
4-Educação Artística	tarde noturno	40 100	40 74	-- 32
5-História	noturno	70	35	41
6-Geografia	noturno	70	38	42
7-Educação Física	noturno	140	74	95

Dos inscritos e matriculados o Relatório apresenta relações nominais e perfil com faixa etária, procedência domiciliar e escolar, avaliações e situação profissional.

3. CONCLUSÃO

Por atender todas as disposições vigentes, toma-se conhecimento do Relatório do Concurso Vestibular de 1992 da Faculdade de Ciências e Letras de Avaré e da Escola Superior de Educação Física de Avaré sem prejuízo de eventuais verificações que se fizerem necessárias.

São Paulo, 04 de julho de 1992.

a) Cons^a Cleusa Pires de Andrade

Relatora

4. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Benedito Olegário R. N. de Sá, Roberto Moreira, Elmara Lúcia de Oliveira Bonini Corauci, Maria Clara Paes Tobo e Cleusa Pires de Andrade.

Sala da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, em 12 de agosto de 1992.

a) Cons^a Elmara Lúcia de Oliveira Bonini Corauci
Presidente da CETG